

# Carlos do Carmo - Um Homem Na Cidade

tom: Cm

Agarro a madrugada  
 como se fosse uma criança  
 uma roseira entrelaçada  
 uma videira de esperança  
 Tal qual o corpo da cidade  
 que manhã cedo ensaia a dança  
 de quem, por força da vontade  
 de trabalhar nunca se cansa

Vou pela rua desta lua  
 que no meu Tejo acendo cedo  
 vou por Lisboa, maré lua  
 que desagua no Rossio

Eu sou um homem na cidade  
 que manhã cedo acorda e canta  
 e, por amar a liberdade  
 com a cidade se levanta  
 Vou pela estrada deslumbrada  
 da lua cheia de Lisboa

até que a lua apaixonada  
 cresce na vela da canoa

Sou a gaivota que derrota  
 tudo o mau tempo no mar alto  
 Eu sou o homem que transporta  
 a maré povo em sobressalto

E quando agarro a madrugada  
 colho a manhã como uma flor  
 à beira mágoa desfolhada  
 um malmequer azul na cor  
 o malmequer da liberdade  
 que bem me quer como ninguém  
 o malmequer desta cidade  
 que me quer bem, que me quer bem

Nas minhas mãos a madrugada  
 abriu a flor de Abril também  
 a flor sem medo perfumada  
 com o aroma que o mar tem  
 flor de Lisboa bem amada  
 que mal me quis, que me quer bem

## Acordes

